

# Abril, teatros mil

❑ Rogério de Carvalho encena *Music-Hall*, do dramaturgo francês Jean-Luc Lagarce, o novo espetáculo da companhia de Teatro de Almada que irá estrear a 14, no Teatro Municipal Joaquim Benite (TMJB). A interpretação é de Teresa Gafeira, Pedro Walter e João Farraia, a cenografia tem a assinatura de José Manuel Castanheira. O espetáculo, que fica em cena até 14 de maio, será acompanhado pelas habituais conversas com o público, aos sábados ao fim da tarde, desta vez a mote do tema *Music-Hall à Portuguesa*, contando com vários intervenientes, numa coorganização com o Museu Nacional do Teatro e da Dança (MNTD). *Corpos Modernos do Palco*, uma exposição do MNTD, com curadoria de Paulo Ribeiro Batista, será, de resto, inaugurada, no dia da estreia de *Music-Hall*, na Galeria de exposições do TMJB.

Também em Almada, no Teatro António Assunção, até 23, apresenta-se *Os Conspiradores do Futuro*, com conceção e direção de Carlos Fragateiro. É um espetáculo do Teatro Extremo, integrado no ciclo que a companhia tem dedicado às relações entre arte e ciência, propondo uma reflexão sobre a “revolução do conhecimento” e o “recoo civilizacional” a que se assiste por todo o mundo, segundo o encenador, equacionando o “futuro que queremos”. Do elenco fazem parte Duarte Pinto da Mata, Félix Lozano, Fernando Jorge Lopes, Sara Castanheira e Sara César.

Rumando ainda a sul, *Nómadas*, a partir do conto Bieguni, do livro *Viagens*, da Nobel da Literatura Olga Tokarczuk, é a nova criação de O Bando, que estreará a 13, na quinta de Vale de Barris, em Palmela. Encenado por João Neca, que também faz a dramaturgia, o espetáculo é interpretado por Ana Lúcia Palminha e Rita



RUI CARLOS MATEUS

**Music-Hall, de Jean-Luc Lagarce, pela Companhia de Teatro de Almada**

Brito. A cenografia é de Rui Francisco e o apoio à corporalidade de Catarina Câmara. Até 14 de maio.

Até 28 deste mês, será possível ver no Chapitô, em Lisboa, o espetáculo *Júlio César*. É uma recriação da figura e da vida do imperador romano, a partir de Plutarco, Shakespeare e outros contadores de histórias. A encenação é de José C. Garcia e Cláudia Nóvoa, a interpretação de Jorge Cruz, Pedro Diogo e Susana Nunes.

No centro de Artes de Lisboa (CAL), espaço dos Primeiros Sintomas, de 6 a 9, há *Vocês que Vivem*, com texto e encenação de Anna Lepännen, que também interpreta, ao lado de Mário Coelho e Tiago Amado Gomes. O apoio à criação é de João Vicente e a cenografia de Lúcia Pires. Mais para o final do mês, de 27 a 30, subirá à cena igualmente no CAL, *Vadio*, uma criação de Diogo Andrade, a partir de Paul Auster, com apoio à dramaturgia de Pedro Gil. A conceção plástica é de Susana

Cecílio. Ainda em Lisboa, o Teatro do Bairro irá acolher, de 10 a 15, o Já Festival, com propostas de teatro, literatura e artes visuais. E de 19 a 30, o palco será dos Lisbon Players, com *Things I Know To Be True*, de Andrew Bovell, encenado por António Carlos Andrade.

E quem for ao Teatro do Bairro até 31 de maio, poderá ver a exposição de *Polaroids Diário de um Certo Mês de Janeiro*, da escritora Luísa Costa Gomes, que habitualmente colabora, a nível dramático, com a companhia residente, dirigida por António Pires.

Com direção de Fernando Tavares Marques e Pedro Miguel Silva, baseados nos textos de Roque y Lira e Anton Tchekov, *A Conferência* está em cena até 21, no Auditório Lourdes Norberto, do Intervalo Teatro, em Linda-a-Velha. Em palco, entre outros, André de Melo, Dina Santos, Inês Vieira, Teresa Neves e João Pinho. **JL**